

6º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM PETRÓLEO E GÁS



TÍTULO DO TRABALHO:

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DE JOVENS:
IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DO CVT DO SERGIPETEC
EM SÃO CRISTÓVÃO/SE

AUTORES:

Vitor Hugo da Silva Vaz, Kelly Cristina dos Santos Teixeira, Marcos Wandir Nery Lobão, Francisco
Pedro de Jesus Filho

INSTITUIÇÃO:

Sergipe Parque Tecnológico - SergipeTec

Este Trabalho foi preparado para apresentação no 6º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Petróleo e Gás- 6º PDPEURO, realizado pela Associação Brasileira de P&D em Petróleo e Gás-ABPG, no período de 09 a 13 de outubro de 2011, em Florianópolis-SC. Esse Trabalho foi selecionado pelo Comitê Científico do evento para apresentação, seguindo as informações contidas no documento submetido pelo(s) autor(es). O conteúdo do Trabalho, como apresentado, não foi revisado pela ABPG. Os organizadores não irão traduzir ou corrigir os textos recebidos. O material conforme, apresentado, não necessariamente reflete as opiniões da Associação Brasileira de P&D em Petróleo e Gás. O(s) autor(es) tem conhecimento e aprovação de que este Trabalho seja publicado nos Anais do 6ºPDPEURO.

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DE JOVENS:
IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DO CVT DO SERGIPETEC
EM SÃO CRISTÓVÃO/SE**

Abstract

The formulation of politics for technological training of young people is shaped as an alternative to reduce the delay of the public and provide opportunities for inclusion in the labor market, providing the reduction of social inequality. In this context, the Technological Vocational Centers - CVTs serve as spaces to accommodate these young people with the aim of training aimed at promoting sustainable economic and social development. In Sergipe, will be deployed in the São Cristóvão city, which is configured as a place where the population quota requires specific actions for the professional development of the population, reduce social inequality, showing the importance of partnerships with major technological institution of businesses that support actions social development of localities.

1. Introdução

O contingente populacional de jovens no Brasil (IBGE, 2010) atinge aproximadamente 51 milhões de pessoas. Um grande número destas está fora da sala de aula, e sem oportunidade de emprego. Índices estatísticos apontam que metade dos desempregados do país são jovens e com baixa escolaridade. Na faixa etária entre 18 e 24 anos dos que estudam, a maioria frequenta nível de ensino abaixo do recomendado, quando o ideal seria que estivesse no ensino técnico ou superior.

A formulação de políticas públicas focada em jovens só começou a ser pensada no final da década de 90, amenizando a escassez de políticas direcionadas a este público, apontada como uma das causas do envolvimento destes com a criminalidade, tráfico e uso de drogas. Isto constitui um dos principais desafios relacionados à segurança pública do Brasil. Esta fase é a etapa de desenvolvimento da identidade e afirmação da autonomia do indivíduo, essenciais para o exercício da cidadania e seus diversos direitos. Logo, representa uma fase crítica de formação de valores que influenciarão todas as suas decisões no futuro. Bastos (1997) afirma que a educação no mundo de hoje tende a ser tecnológica, a qual vai exigir o entendimento e a interpretação de tecnologias. Assim, espaços que ofereçam ambiente para formação, e que proporcionem a transferência de tecnologia e a difusão de conhecimento, são primordiais para inserção de jovens no mercado de trabalho e, principalmente, na redução das desigualdades sócio econômicas de certas regiões.

Neste contexto, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT apresenta, em 2003, seu Programa de Apoio à Implantação e Modernização de CVTs, ligado ao Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia. O Centro Vocacional Tecnológico (CVT) é parte da estratégia de desenvolvimento do Governo Federal e significa uma grande oportunidade de “aprendizado tecnológico”, apoiado em modernas técnicas de informação e comunicação. O programa de apoio à implantação de CVTs e a proposta de capacitação tecnológica de jovens, são a motivação para elaboração deste trabalho.

O objetivo deste artigo é apresentar os impactos da implantação do CVT do Sergipe Parque Tecnológico - SergipeTec no município de São Cristóvão/SE mostrando as políticas que envolvem a capacitação tecnológica de jovens e a importância da parceria de instituições tecnológicas com empresas que apoiam ações sociais para o desenvolvimento de localidades.

O texto apresentará, em primeiro momento, os Centros Vocacionais Tecnológicos, seus tipos e as políticas públicas direcionadas a implantação destes espaços no país. Em seguida, será apresentado o projeto do CVT do SergipeTec, suas metas e ações previstas. Logo após, será apresentado o Município de São Cristóvão/SE e os impactos causados com a implantação do projeto. Ao final do texto serão feitas as considerações finais.

2. A educação tecnológica e as Políticas Públicas para Implantação de Centros Vocacionais Tecnológicos – CVTs no Brasil

O Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT, em 2003, publicou seu Programa de Implantação e Modernização dos CVTs, definindo-os como unidades de ensino e profissionalização, voltados para a difusão do acesso ao conhecimento científico e tecnológico, de conhecimentos práticos na área de serviços técnicos e de transferência de conhecimentos tecnológicos no seu meio de atuação. Sendo entidades públicas de caráter comunitário, os CVTs estão direcionados para a capacitação tecnológica da população e articulação de oportunidades concretas de inserção profissional/produtiva do trabalhador de todas as idades, como uma unidade de formação profissional básica, técnica ou tecnológica, de experimentação científica, de investigação da realidade que o cerca, e prestação de serviços especializados. Sua atuação está na vocação da região onde se insere, em articulação com diversos atores: representantes do governo, dos trabalhadores, das empresas e da sociedade civil organizada no uso de tecnologia digital como um meio de melhoria dos processos produtivos.

O objetivo dos CVTs é fortalecer os sistemas locais e regionais de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da integração e do esforço estratégico de atores locais inseridos na vocação regional, visando a promoção de desenvolvimento econômico e social sustentável. Objetiva-se o fortalecimento da rede nacional de difusão e popularização do conhecimento científico e tecnológico através da ampliação da oferta de pontos de acesso ao conhecimento em Ciência e Tecnologia que propiciem a formação continuada com qualidade, ambientes adequados, e demais condições que permitam levar para espaços formais e não formais de educação, a experimentação, a investigação da realidade e a difusão do conhecimento científico e tecnológico e suas aplicações no cotidiano das pessoas. Esta é uma das atribuições estratégicas do Programa de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social e Difusão e Popularização da Ciência (2004-2007).

A caracterização de um CVT se dá por variáveis que orientam o reconhecimento e enquadramento do projeto, levando em consideração a Vertente Científico-Tecnológica, a Promoção da Inclusão Social, a Vertente Educacional, o apoio ao Ensino de Ciências, e Vertente de Capacitação Profissional voltado para a demanda local.

Para o atendimento da população, existem particularidades no funcionamento de cada CVT, atendendo o público alvo de acordo com sua realidade, oferecendo cursos que proporcionem a evolução no meio em que vivem. É de fundamental importância o levantamento das variáveis determinantes para o enquadramento dos projetos a serem implantados de acordo com sua tipologia.

O primeiro tipo de CVT é focado na Capacitação Profissional e Apoio ao Sistema de Ensino em Ciências. Fundamentado no projeto original de “Capacitação Tecnológica da População: Centro Vocacional Tecnológico – Projeto Básico”, proposto pelo Deputado Ariosto Holanda, fruto da sua experiência como Secretário da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (no período de março de 1995 a 2002). Sua característica distintiva é uma ligação forte e seu apoio ao sistema de ensino, principalmente à área das ciências básicas local ou regional para assistir aos alunos e professores das escolas públicas com aulas práticas e também facilitar os trabalhos de extensão universitária.

O segundo tipo de CVT envolve a Capacitação Profissional em Apoio à Demanda Produtiva Local. Sua característica predominante é apoiar a capacitação profissional voltada para as demandas locais ou regionais com potencial de desenvolvimento econômico-produtivo, em setores já existentes de formas precárias ou com necessidade de aprimoramento, ou ainda, em setores emergentes.

O terceiro tipo de CVT envolve a Capacitação Profissional e Apoio ao Sistema de Ensino em Ciências atendendo à Demanda Produtiva Local, sendo a mesclar e/ou complemento do primeiro e o segundo tipo de CVT. Ele apóia o sistema de ensino de ciências com laboratórios de ciências básicas voltadas para a experimentação científica para assistir aos alunos e professores das escolas públicas. Sua atuação facilita os trabalhos de extensão universitária, bem como a capacitação profissional para serviços técnicos ou processos produtivos, e demandas locais ou regionais com potencial de desenvolvimento econômico-produtivo em setores já existentes ou emergentes.

Em sua essência, os CVTs devem estar fortemente articulados com as estratégias locais, construídas em colaboração com o estado e o município, e devem contar com parcerias e apoio da estrutura formal de ensino (Universidades, Escolas Técnicas e outras). As ações contribuem para seu bom funcionamento e para o desenvolvimento de conteúdos específicos, a partir das necessidades detectadas por instituições na sociedade.

Os cursos disponibilizados nestes Centros envolvem áreas de ensino básico, técnico, profissionalizante em diversos níveis de modo a atender à uma demanda educacional reprimida em algumas regiões, em vários estágios de aprendizagem. Sua estrutura de ensino, com laboratórios e oficinas, está orientada para capacitar as pessoas para o trabalho no campo de suas atividades profissionais. Constituirá em um centro de excelência irradiador de conhecimento, voltado para a capacitação tecnológica da população observando, sobretudo, a vocação da região. Este centro destina-se, principalmente, àquelas pessoas com atraso no ensino formal porque precisam trabalhar, mas que por não terem profissão definida precisam adquirir novos conhecimentos para entrar no mercado de trabalho.

A cartilha de cursos, preferencialmente, deve seguir as determinações estabelecidas na Resolução nº 3, de 9 de julho de 2008, estabelecendo em seu artigo 3º que os cursos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio serão organizados por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple as trajetórias dos itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionem a ação educativa das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica.

As diretrizes estaduais da educação profissional são regidas na Resolução nº 396, do Conselho Estadual de Educação - CEE, de 20 de setembro de 2007, e estabelece que a educação profissional técnica de nível médio, integrada às diferentes formas de educação tem por objetivo proporcionar qualificação, habilitação e especialização de jovens e adultos com as competências e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas, sociais e artístico-culturais.

Para que haja condições que garantam a sustentabilidade dos CVTs, são necessárias parcerias institucionais que proporcionem garantia da sustentabilidade e, consequentemente, da continuidade deste processo de atendimento a população, sendo primordiais convênios com instituições que se voltem para o atendimento a população.

3. O CVT do SergipeTec e a parceria com a Petrobras

Em Sergipe, as propostas para implantação de CVTs iniciaram em 2004, com a intenção de operarem em Nossa Senhora da Glória e Aracaju. A partir de 2007, surgiram algumas intenções para

implantação em Santa Luzia do Itanhý e Canindé de São Francisco. Em Glória, já existe um espaço para capacitação de pessoas com foco na produção agrícola, com estrutura mantida pela Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe – Emdagro. Nos outros locais, não existiu uma proposta concreta para ativação dos CVTs.

Em 2008, as ações para implantação de um CVT em Sergipe se concretizaram por meio do Convênio 700953/2008, celebrado entre o MCT e a Secretaria de Estado da Infraestrutura – SEINFRA, sendo aportado R\$ 1.333.333,33 para construção e estruturação. Neste convênio foram apresentados como parceiros a SEINFRA e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia – SEDETEC. Foi acordado que o Sergipe Parque Tecnológico seria o executor de todo o projeto, além de abrigar em seu complexo o prédio.

Apesar de ser um avanço no que se refere a ações para capacitação tecnológica das populações menos favorecidas do estado, a operacionalização destes centros passou a ser discutida pelo governo estadual, com relação a utilização destes espaços. A manutenção do CVT foi atribuída a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia – SEDETEC, cabendo a instituição gerenciadora a busca por parcerias para auxílio da execução das atividades.

Em visita a Nossa Senhora da Glória (sertão de Sergipe), onde funciona um centro de capacitação ligado a Secretaria de Agricultura de Sergipe, o então Secretário do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia - Sedetec, se reuniu com o Secretário da Agricultura, com o presidente do SergipeTec, no período, além de técnicos da Sedetec e Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro). O encontro objetivou discutir o modelo de gestão do centro e assegurar os recursos para a manutenção da estrutura com a participação das instituições envolvidas. No evento foi discutida a intenção do governo estadual de instalar um CVT em cada região do estado, a fim de atender as demandas identificadas pelos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

“Observamos alguns modelos de CVTs em funcionamento no Ceará e em Minas Gerais e concordamos que é um projeto difícil de ser mantido pelo governo. Como a idéia é que eles sejam administrados por uma OS (Organização Social) ligada à tecnologia. Vamos contar com a ajuda do Sergipe Parque Tecnológico – SergipeTec para isso” (Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, 2009).

Na ocasião eles visitaram as instalações do CVT localizado no Parque de Exposições da cidade. O prédio, composto por seis salas de aula, auditório, laboratório de informática (já equipado) laboratório de físico-química, banheiros e uma sala multiuso, abrigava um antigo centro de capacitação. Desta forma, a responsabilidade de atender as demandas do público do entorno coube ao SergipeTec para gerir e operacionalizar o espaço.

“Aqui esperamos suprir as deficiências de capacitação existentes em toda a cadeia da pecuária do leite” (Secretário de Estado da Agricultura, 2009).

O SergipeTec, entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, instituído como Organização Social Estadual, é um ambiente que oferece e promove condições privilegiadas para a criação, instalação e desenvolvimento de empresas de base tecnológica e laboratórios de instituições de ensino e pesquisa comprometidas com a inovação tecnológica e com a responsabilidade social.

Segundo estudo realizado pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC, os Parques Tecnológicos têm como missão prover a inteligência, a infraestrutura e os serviços necessários ao crescimento e fortalecimento de empresas intensivas em tecnologia. É um novo modelo de desenvolvimento. Um novo conceito de articulação.

O papel de um parque tecnológico é criar um ambiente que dê condições para que a “indústria da inovação” possa nascer, crescer e agregar valores a outros setores econômicos e à sociedade como um todo.

São objetivos primordiais do SergipeTec a geração de trabalho e renda, a criação de riqueza que possa ser investida em novos ativos produtivos e em novos programas para elevar a qualidade de vida da população sergipana, através do fomento de atividades de pesquisa e ensino, e do apoio a empreendimentos de base tecnológica industrial, além de criação de meios que incentivem a inovação e contemple a gestão compartilhada de recursos humanos, materiais, físicos e técnicos. As ações estão inseridas em três áreas: energia, tecnologia da informação e biotecnologia.

O prédio principal do SergipeTec, nova sede, foi projetado para uma edificação a ser construída na forma de módulos, a fim de atender as diversas demandas do estado e será um importante instrumento para aceleração do desenvolvimento social e econômico. O CVT será inserido no modelo estrutural do projeto arquitetônico do prédio sede do SergipeTec, visualizando a sua integração entre as instituições de pesquisa e fomento, instituições empresariais, incubadoras de empresas e a própria administração do SergipeTec.

O projeto do CVT do SergipeTec começou a enfrentar seus primeiros entraves. Inicialmente, estimou-se que o prédio estaria construído no início de 2009 de acordo com o plano de trabalho enviado inicialmente. Devido a demora na liberação dos recursos e entraves na contratação o cronograma de execução da obra teve que ser alterado. O novo plano de trabalho apresentado ao MCT apresenta previsão para conclusão na primeira quinzena de abril de 2012. Com a alteração do prazo da obra, os recursos destinados a estrutura física sofreram alterações, impactando nos valores que seriam destinados a compra de equipamentos que ocupariam as salas.

Para que não fosse mais uma tentativa frustrada de projeto para população, a solução encontrada, com a atuação estratégica do SergipeTec, foi buscar novas fontes de recursos, com a finalidade de custear a operacionalização do espaço.

Com finalidade de atender diversas demandas do estado e, principalmente, da população do entorno da nova estrutura do SergipeTec quanto a capacitação tecnológica da população, no final de maio de 2010 foi submetido a seleção pública do Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania, um projeto para Implantação do CVT do SergipeTec.

O Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, gerando a inserção social, digna e produtiva, de pessoas e grupos que vivem em risco social no Brasil. Os investimentos são da ordem de R\$ 1,2 bilhões, no período de 2007 a 2012, em projetos que promovam desenvolvimento com igualdade de oportunidades e valorização das potencialidades locais.

Para esta seleção foram destinados R\$ 110 milhões, por um período de dois anos, podendo ser inscritos projetos que solicitem valor de patrocínio de até R\$ 1.450.000,00 por biênio (24 meses), com a possibilidade de renovação por 2 (dois) anos.

No processo de seleção da Petrobras, foram efetivadas 5.183 inscrições pela internet e 3.958 projetos foram efetivadas. Este número, 2.939 projetos passaram para uma etapa seguinte de triagem técnica. Nesta etapa, saíram 661 projetos para análise econômica e posterior julgamento dos impactos do público prioritário do projeto. Desta fase, foram para a final 173 projetos onde 113 foram escolhidos para apoio financeiro da Petrobras. Em Sergipe, dois foram os escolhidos e, entre eles, o projeto do SergipeTec foi contemplado.

Serão aportados no projeto R\$ 1.450.000,00 destinados para operacionalização do CVT. Outras parcerias foram realizadas a fim de proporcionar ações de transferência de conhecimento e realização de políticas públicas para a população. Participam do projeto a Universidade Federal de Sergipe – UFS, fornecendo docentes para ministrar os cursos oferecidos, a SEDETEC e o MCT, com aporte de recursos do espaço físico (como já apresentado). Além destas instituições, o projeto prevê a aderência de outros parceiros, pois possui um grande potencial de atração devido à sua característica ligado a responsabilidade social. O CVT do SergipeTec contará também com o apoio da Prefeitura de São Cristóvão, onde o projeto será instalado, e terá associado aos objetivos do projeto a elaboração das suas políticas públicas.

4. Impactos da Implantação do Projeto no Município de São Cristóvão

São Cristóvão é município do estado de Sergipe, localizado na região metropolitana de Aracaju. Foi a primeira capital de Sergipe, até a transferência para Aracaju em 17 de março de 1855. E tem o título de quarta cidade mais antiga do Brasil. Infelizmente a realidade do município não é diferente de muitas outras pequenas cidades no país. Atualmente, não possui políticas públicas voltadas para jovens, público alvo do projeto em questão.

Segundo dados do IBGE (2010), cerca de 63 mil habitantes estão na área urbana, o que correspondia aproximadamente a um índice de 98% de urbanização no município. No censo demográfico estimou-se que a população crescerá a um número próximo de 95 mil habitantes até 2015. Esta urbanização é contratante com o caráter de conservação dos costumes culturais da região como o reisado, chegança, samba de coco, dança de São Gonçalo, entre outras. Há um forte apelo para o resgate da identidade cultural da região reunindo os grupos e multiplicando as informações sobre história do folclore do município.

Mesmo sendo uma cidade urbanizada e pertencente a grande Aracaju, o município ainda apresenta sérios problemas com o analfabetismo, evasão escolar, criminalidade e uso de drogas pelos jovens. Atualmente, não possui políticas públicas voltadas para jovens, o público alvo do projeto em questão, fazendo com que sejam geradas grandes expectativas em relação ao projeto. Além disso, o apoio da prefeitura do município, que se mostrou bastante interessada, é fundamental para o sucesso, isto porque como órgão gestor da sociedade alvo, é conhecedora das maiores carências da região e garantindo a abrangência do projeto.

A comunidade tem necessidades de ações voltadas para a introdução de jovens no mercado de trabalho nas áreas de tecnologia da informação e eletroeletrônica. Há também uma deficiência na infraestrutura das escolas municipais quanto à disponibilidade de laboratórios de biologia, química e física. O projeto ora proposto possibilitará a complementação do conteúdo programático das aulas formais de biologia, química e física. Além disso, o apoio da prefeitura do município é fundamental para o sucesso, isto porque como órgão gestor da sociedade alvo, é conhecedora das maiores carências da região e garantindo a abrangência do projeto.

O projeto tem como público alvo jovens na faixa etária de 18 à 29 anos, o que representa cerca de 11 mil pessoas, uma porcentagem de aproximadamente 7,5% da população economicamente ativa do município de São Cristóvão, segundo dados do IBGE. O perfil será voltado para a formação básica nas áreas de atuação do CVT para inserção no mercado de trabalho. Serão capacitadas pessoas que buscam por capacitação em novas técnicas nos temas para um aprofundamento teórico e prático. Estes jovens compõem um extrato da comunidade urbana do município que vive no entorno do SergipeTec.

Metodologicamente, o projeto focará a aplicação de recursos direcionada para a mudança de paradigma do jovem e formá-lo para buscar a condição de se manter independentemente de fundos diretos advindos de programas governamentais.

Para oferecer ensino técnico e não formal, o plano pedagógico estará alinhado, metodologicamente, com a oferta e as necessidades demandas, sendo um modelo híbrido adequado ao que se tenciona com o projeto. No desenvolvimento, serão consultados líderes da comunidade e representantes do governo municipal para opinarem sobre a carteira de cursos e metodologia de sala de aula. Em outro momento, as empresas poderão solicitar a capacitação de jovens em determinado tema, submetendo projetos para formação de contingente de mão de obra capacitada.

A opção pedagógica alinha-se com a necessidade de ofertar cursos que atendam a demanda local e já é adotada com sucesso nos diversos centros espalhados pelo Brasil. No decorrer do funcionamento serão feitos levantamentos periódicos de demanda para ajustar a oferta dos cursos, tanto os que serão ofertados nas modalidades presencial como à distância. Este modelo de funcionamento poderá ser replicado para outras unidades de ensino vocacionadas, decorrentes de desdobramentos deste projeto ou não.

A implantação de um CVT no SergipeTec atenderá demandas da comunidade local e será um importante instrumento para aceleração do desenvolvimento social e econômico. O projeto visa combinar a participação popular, parcerias com empresas, instituições de ensino e pesquisa e organizações sociais com a preocupação de privilegiar os conhecimentos locais e suas potencialidades regionais para o desenvolvimento sócio cultural.

Os impactos previstos em seu plano de trabalho são:

- Capacitação Tecnológica de 3 mil jovens de 18 à 29 anos na forma presencial e a distância;
- Constatação de evolução nos estudos do público do projeto;
- Empregabilidade de 20% do público (600 jovens) de forma direta ou indireta;
- Oferecimento de cursos direcionados a cultura, cidadania e meio ambiente.

O projeto visa auxiliar a comunidade a obter meios para diminuir a desigualdade social nas quais está inserida. Os problemas apresentados historicamente pontuam as necessidades do município de políticas públicas para erradicação dos índices de evasão escolar e demanda de mão de obra qualificada. Os cursos oferecidos têm por finalidade estimular o jovem a buscar mais informação, e ter a escola como um ambiente de integração e aprendizado constante e dinâmico. Desta forma, o projeto tenciona interferir diretamente dando subsídios para os jovens procurarem outras oportunidades de trabalho e crescimento profissional e pessoal. Feito isso eles serão autossuficientes para minimizar os números estatísticos sobre o desenvolvimento socioeconômico da região.

Considerações Finais

A capacitação tecnológica de jovens se configura como de extrema importância no desenvolvimento de populações menos favorecidas. As parcerias entre instituições de base tecnológica e empresas, aliados às políticas públicas para implantação de centros voltados para capacitação tecnológica de jovens, de fato, oferecem condições para o crescimento pessoal e profissional de populações excluídas historicamente.

Apesar de existirem ações governamentais que criem condições para implantação de centros que ofereçam condições para o desenvolvimento de jovens, ofertando cursos tecnológicos para a população, é de extrema importância a atuação de instituições que articulem e captem recursos que garantam a longevidade destes projetos.

Buscou-se apresentar, neste texto, os impactos da implantação do CVT do SergipeTec, em São Cristóvão/SE, mostrando as políticas que envolvem a capacitação tecnológica de jovens e a importância da parceria de instituições tecnológicas com empresas que apoiam ações sociais para o desenvolvimento de localidades.

Os impactos do projeto mostram que a implantação do projeto em São Cristóvão/SE proporcionará a comunidade grande oportunidade para o desenvolvimento, geração de emprego e renda, evolução educacional e culturais da população, de acordo com as metas estabelecidas no projeto, que políticas e parcerias que apoiam os centros e proporcionem condições para sua sustentabilidade e continuidade, além de grandes ganhos para a sociedade.

Referências Bibliográficas

ANPROTEC, *Portifólio dos Parques Tecnológicos do Brasil*. ANPROTEC, Brasília – DF, 2008.

BASTOS, J. A. de S. L. A. *Educação e Tecnologia. In: Educação & Tecnologia*. Revista Técnico-científica dos Programas de Pós-Graduação em Tecnologia dos CEFETs PR/MG/RJ. Curitiba, CEFET - PR, ano I. n. 1, abr. 1997.

Brasil, Conselho Nacional de Educação. *Resolução nº 3, de 9 de julho de 2008*.

Diário Oficial da União – DOU. *Implantação do Centro Vocacional Tecnológico do SergipeTec*. Extrato de Convênio nº 700953/2008 entre MCT e SEINFRA. ISSN 1677-7069. Publicado em 15 de janeiro de 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2010. www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: 02 de abril de 2010.

Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT. *Programa de Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos – CVTs*. Secretaria de Ciência e Tecnologia Inclusão Social, 2003.

PETROBRAS. *Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania*. Rio de Janeiro, 2010.

SEDETEC, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia. www.sedetec.se.gov.br. Acesso em 15 de maio de 2009.

SERGIPE, Conselho Estadual de Educação – CEE, *Resolução nº 396 de 20 de setembro de 2007*.

SERGIPETEC. Sergipe Parque Tecnológico. www.sergipetec.org.br. Acesso em 02 de fevereiro de 2011.